

Metalmurgia e indústria de extração puxam a produção

RIO – A produção industrial teve expansão em 11 das 14 regiões pesquisadas no mês de janeiro pelo IBGE. No Espírito Santo, houve queda na comparação com dezembro e aumento na comparação com janeiro do ano passado, puxado por metalúrgicas e pela indústria extrativa.

Na comparação com dezembro os estados do Ceará (-3,2%), Espírito Santo (-2,7%) e região Nordeste (-0,8%) recuaram. Já na comparação com janeiro de 2007, a indústria capixaba assinalou crescimento de 12,1%, ritmo praticamente igual ao observado

no último trimestre de 2007 (12,2%). O indicador acumulado nos últimos 12 meses também aponta expansão (8,1%), acelerando frente ao fechamento de 2007 (7,5%).

De acordo com o IBGE, na comparação de janeiro de 2008 com janeiro de 2008, houve aumento de 12,1%, puxado principalmente pela indústria metalúrgica e pela extrativa.

Por outro lado, celulose e papel (-12,6%) e alimentos e bebidas (-2,5%) assinalaram as duas taxas negativas neste tipo de comparação, pressionados pelo recuo na fabricação dos itens ce-

lulose e bombons sem cacau.

Os maiores avanços foram verificados no Paraná (19,7%), Amazonas (17,9%), Pernambuco (12,6%) e São Paulo (12,5%).

No indicador acumulado nos últimos 12 meses, os resultados positivos atingiram todos os locais pesquisados.

As indústrias de Minas Gerais (9,0%), Espírito Santo (8,1%), Paraná (7,9%), Rio Grande do Sul (7,7%) e São Paulo (6,9%) registraram as taxas mais elevadas, apoiadas, principalmente, em setores produtores de bens de capital, bens de consumo duráveis e de commodities.